

Margem Equatorial

O que é?

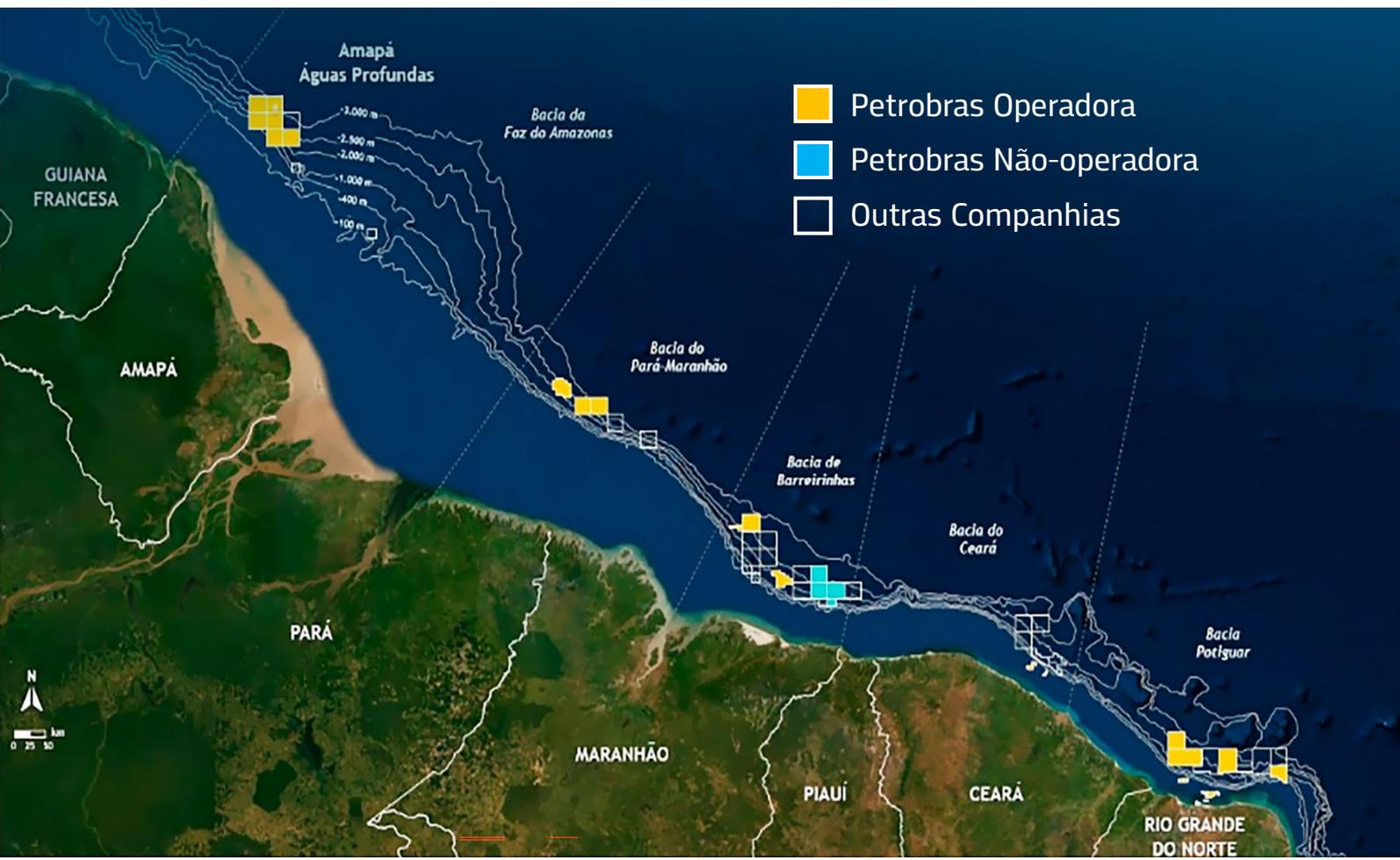
A Margem Equatorial é a **mais nova fronteira marítima de exploração de petróleo e gás do Brasil**. Esta região brasileira, que está sendo chamada de o "**novo pré-sal**", pode ter grande potencial para novas descobertas, como os casos de sucesso exploratório alcançados nas bacias sedimentares na Guiana e Suriname.

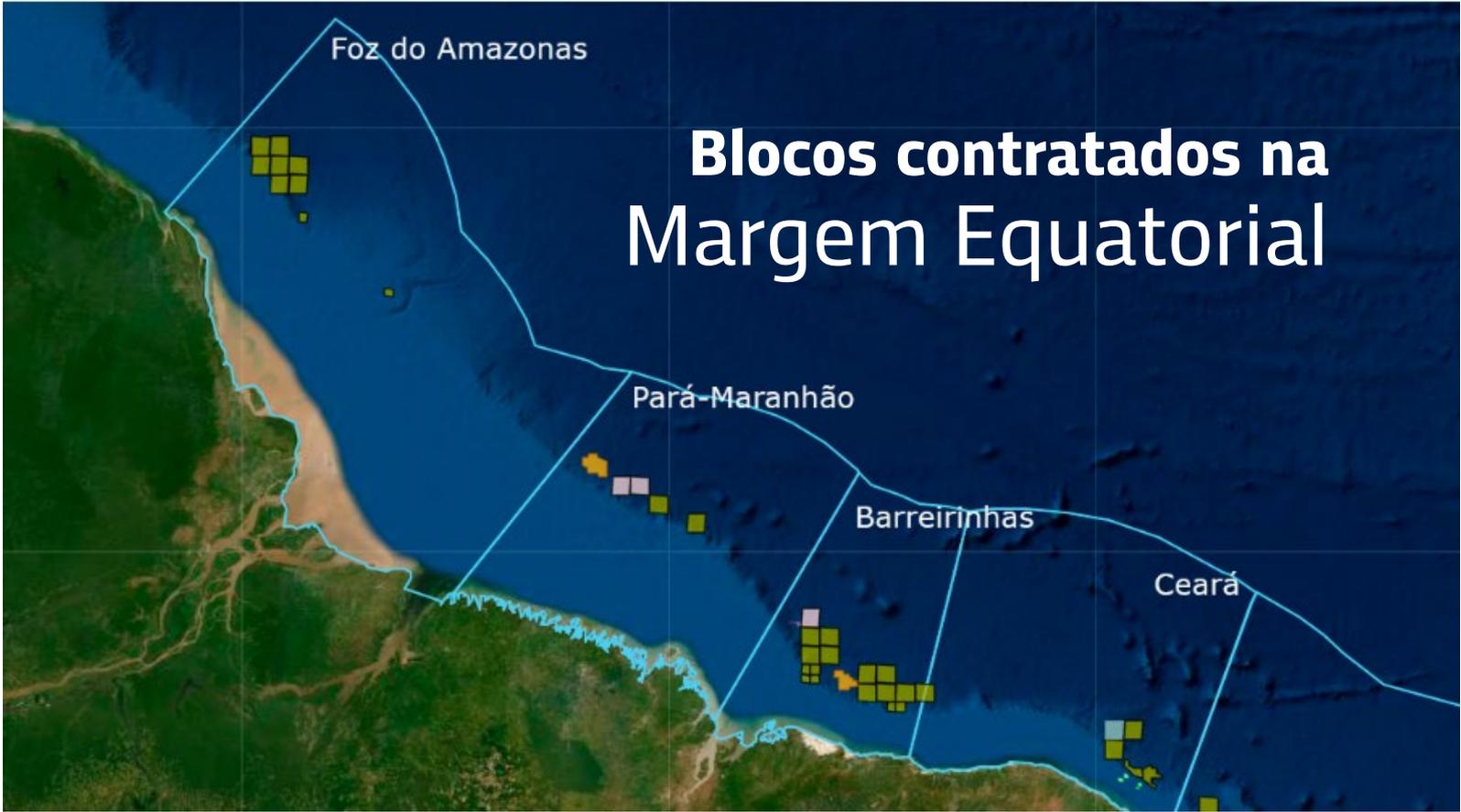
Mapa da Região

A região se estende por **mais de 2200 km e está situada entre o extremo norte do Amapá e o litoral do Rio Grande do Norte**.

Além disso, é composta por 5 bacias sedimentares: Foz do Amazonas, Para-Maranhão, Barreirinhas, Ceará e Potiguar.

Fonte: <https://petrobras.com.br/fatos-e-dados/saiba-mais-sobre-a-margem-equatorial-importante-fronteira-offshore-do-brasil.htm>





Fonte: <https://epbr.com.br/petrobras-preve-iniciar-perfuracao-na-margem-equatorial-em-novembro/>

Potencial de reservas estimados na Margem Equatorial:

Segundo estimativas da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, o volume de recursos de O&G é de cerca de **30 bilhões de barris de óleo equivalente**.

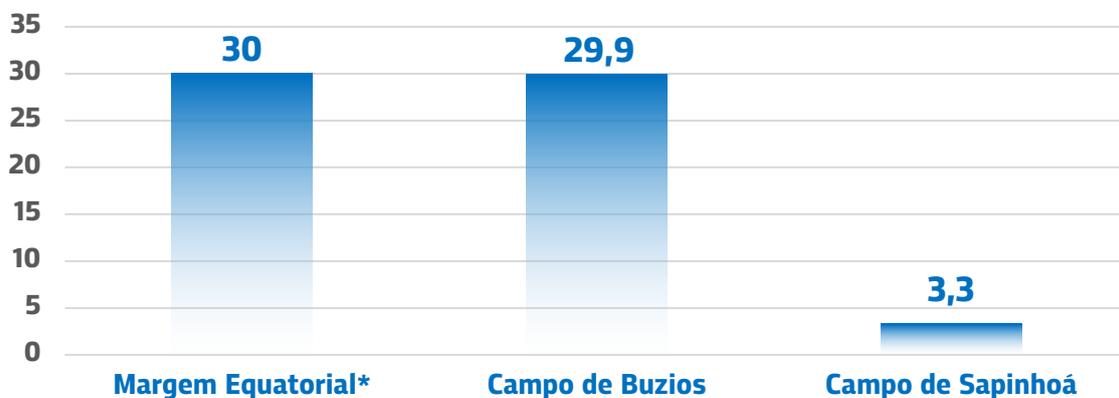
Fonte: ANP¹.

Potencial de produção promissor

Volume estimado "in situ" equivale ao de grandes áreas produtoras

Volume de petróleo – em bilhões de barris

Fonte: ANP *Estimado



¹ <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2022/12/21/o-que-e-margem-equatorial-veja-10-perguntas-e-respostas-sobre-a-nova-aposta-da-petrobras.ghtml>

Histórico das atividades de exploração na Margem Equatorial

As primeiras perfurações na Margem Equatorial foram realizadas na década de 1970, sem que grandes descobertas viabilizassem a produção comercial. Até o momento, a maioria das atividades exploratórias ocorreu em águas rasas, no entanto, há uma expectativa de grande potencial em regiões mais profundas.

A maior parte dos blocos exploratórios concedidos na região são resultado do leilão da 11ª Rodada de Licitações da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Últimos poços foram perfurados na região há anos. **Perfurações ocorreram em águas rasas:**

Bacia	Data do último poço perfurado
Foz do Amazonas	2010
Pará-Maranhão	2011
Barreirinhas	2011
Ceará	2011
Potiguar	2015

Fonte: ANP

Potencial de expansão da produção de petróleo na região até 2029

A exploração de petróleo na Margem Equatorial brasileira tem potencial para agregar 1,106 milhão de barris por dia (bpd) na curva de produção nacional a partir de 2029.

Fonte: CBIE, 2022².

² <https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2023/03/28/margem-equatorial-poderia-produzir-11-mi-bpd-de-petroleo-a-partir-de-2029-diz-cbie.htm?cmpid=copiaecola>



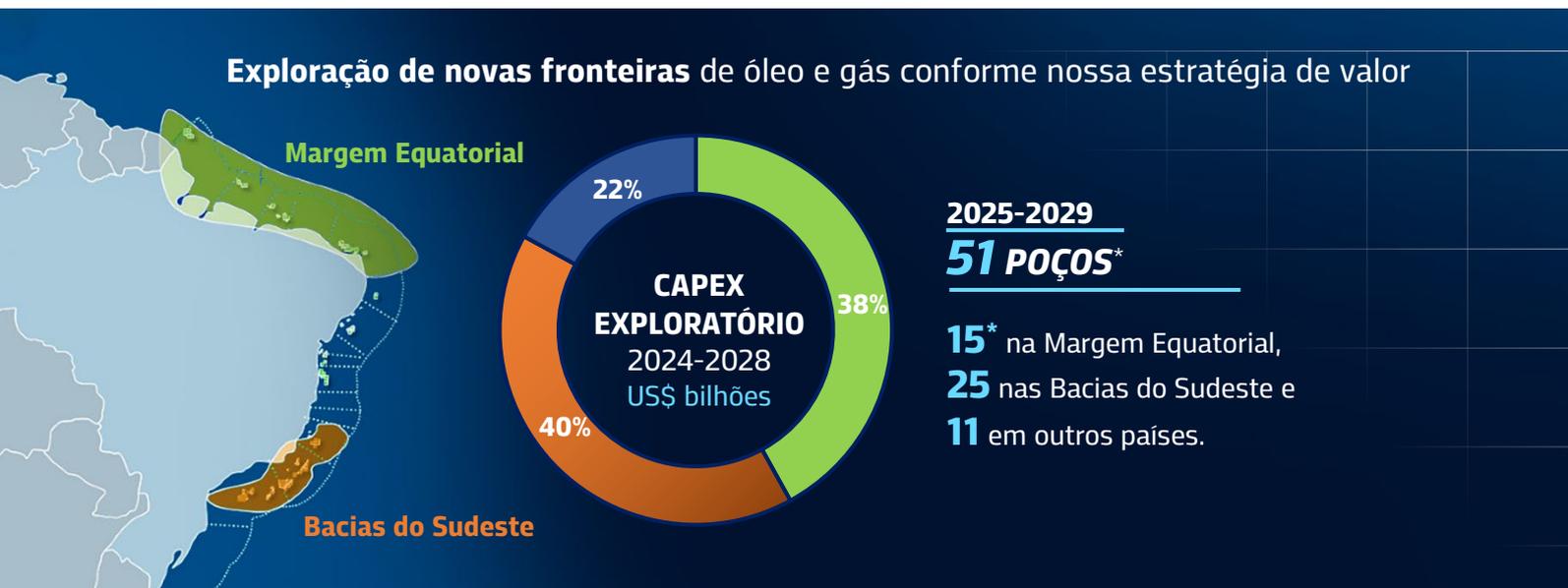
A Margem Equatorial no plano de negócios 2025-2029 da Petrobras:

Investimentos totais em exploração até 2029: **US\$ 7,9 bilhões.**

Investimentos contemplados em exploração da Margem Equatorial até 2029:

US\$ 3 bilhões (38%).

Fonte: Petrobras. 2025³.



Quantos poços exploratórios a Petrobras pretende perfurar na região?

Número de poços exploratórios previstos no plano de negócios da Petrobras (2025-2029): **51⁴**.

Número de poços exploratórios que serão abertos pela Petrobras na margem equatorial durante o período 2025-2029: **15 (29% do total entre 2025-2029)⁵**.



Primeiras bacias a serem exploradas:

Foz do Amazonas e Pará-Maranhão

(a partir de 2026⁶)

O primeiro poço, que busca investigar o potencial desta nova fronteira, **se localiza a mais de 160 km do ponto mais próximo da costa e a mais de 500 km da foz do Rio Amazonas**. Além da distância na superfície, a perfuração do primeiro poço está prevista para ocorrer a cerca de 2.880m de profundidade de lâmina d'água⁷.

³ <https://petrobras.com.br/pt/quem-somos/plano-estrategico/>

⁴ <https://petrobras.com.br/pt/quem-somos/plano-estrategico/>

⁵ Idem.

⁶ <https://tnpetroleo.com.br/noticia/margem-equatorial-ira-receber-investimentos-de-us-29-bilhoes-nos-proximos-5-anos/>

⁷ <https://petrobras.com.br/fatos-e-dados/saiba-mais-sobre-a-margem-equatorial-importante-fronteira-offshore-do-brasil.htm>



Margem Equatorial

Fique por dentro

Qual a **importância** da Margem Equatorial para o **setor de óleo e gás brasileiro**?

A produção de recursos de óleo e gás na Margem Equatorial será estratégica para o mercado brasileiro, pois os potenciais volumes serão fundamentais para sustentar e expandir a produção de O&G no país a partir da década de 2030, quando é esperado um declínio natural na produção do pré-sal, atualmente a principal fronteira produtiva de petróleo e gás no país.

De acordo com cálculos do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), a exploração na região agregaria uma produção de até 1,1 milhão de barris por dia, com pico de produção em 2029. Esse volume seria o equivalente a 1/3 da produção atual total do país.

Quais são os **benefícios de desenvolver a atividade** de óleo e gás na Margem Equatorial?

O desenvolvimento das atividades de sísmica e posterior produção na área trará grandes benefícios sociais e econômicos para o país, em especial para região Norte. A produção de óleo e gás atrairá investimentos para a região, que se traduzirão em novos empregos e aumento da geração de renda, dando um novo dinamismo à economia regional.

Além disso, com o desenvolvimento do mercado de óleo e gás na Margem Equatorial, estados e municípios serão beneficiados com o recebimento de royalties, participações especiais e impostos pagos pela cadeia produtiva, permitindo a aplicação desses recursos em políticas públicas para a melhoria da qualidade de vida da população.

A exploração na Margem Equatorial atrairá ainda **mais investimentos, fortalecendo a economia brasileira.**

É importante lembrar que a indústria de óleo e gás representa cerca de:



17%
do PIB
industrial



US\$ 173 bilhões em investimentos
na próxima
década



tendo uma estimativa de geração de mais de
344 mil postos de trabalho
diretos ou indiretos ao ano na próxima década no Brasil

É seguro produzir petróleo na Margem Equatorial?

A indústria de óleo e gás brasileira opera com os mais elevados padrões de segurança, atuando sempre de forma preventiva na identificação de riscos e na mitigação de quaisquer potenciais impactos ao meio ambiente. Só a Petrobras, que pretende produzir na região, já perfurou mais de mil poços em águas profundas ou ultraprofundas na costa brasileira, sem nenhum dano ambiental.

Todas as empresas de óleo e gás que operam no Brasil estão comprometidas em desenvolver suas atividades exploratórias com o mais alto rigor de segurança e respeito ao meio ambiente.

Todos os dias são produzidos no Brasil 3,4 milhões de barris de petróleo em diversas regiões do país com total segurança e sem danos ao meio ambiente.

Haverá impactos nas comunidades locais da Foz do Amazonas?

Primeiro, é importante esclarecer que o estágio atual é de pleitear licença para realizar testes que identifiquem a presença ou não de óleo e gás na região. A partir dessas análises, o próximo passo será declarar ou não a viabilidade econômica da atividade na Margem Equatorial.

O poço exploratório que deverá ser perfurado nos testes iniciais está localizado em alto-mar, a 500 quilômetros da Foz do rio Amazonas, o equivalente à distância entre Rio de Janeiro e São Paulo.

Além disso, a exploração do primeiro poço será um trabalho temporário, com a duração prevista de apenas cinco meses. Após esse período, serão feitas avaliações para decidir sobre a viabilidade e continuidade das operações.

O setor de óleo e gás reforça que a operação de perfuração de poços em fase exploratória é segura e realizada de acordo com todos os requisitos técnicos e

de segurança exigidos pelos órgãos reguladores, fiscalizadores e ambientais.

Quanto deve ser investido na Margem Equatorial?

A Petrobras, que possui blocos na região, divulgou planos de investir US\$ 3 bilhões na Margem Equatorial entre 2025 e 2029, o que representa 38% de todo aporte da empresa em exploração e produção de óleo e gás no período.

Por que as empresas querem investir na Margem Equatorial?

A descoberta de novas fronteiras exploratórias é necessária para a reposição de reservas do pré-sal que entrarão em fase de declínio na próxima década. Além disso, o sucesso das atividades exploratórias com enormes reservas de petróleo na Guiana reforça o potencial da Margem Equatorial em virtude desta região possuir a mesma formação geológica.

Outro ponto importante é que para que o processo de transição energética siga no ritmo desejado por todos é necessário que a produção de petróleo e gás continue se desenvolvendo. A demanda por óleo, gás natural e combustíveis continuará crescente nos próximos anos e a indústria de petróleo precisa garantir a segurança energética e a oferta de produtos enquanto a transição avança gradualmente.

Por que as petroleiras não conseguem licença para atuar na região?

As exigências técnicas são necessárias em qualquer atividade que envolva exploração de recursos naturais. Acreditamos que todos os atores envolvidos estão atuando para entregar o processo de licenciamento mais comprometido segundo os anseios econômicos, sociais e ambientais.

No processo de licença para atividade de sísmica e perfuração na Foz do Amazonas, a Petrobras tem respondido a todas as exigências do Ibama, como a imprensa tem noticiado.

Expediente

Presidente / CEO do IBP:

Roberto Furian Ardenghy

Diretora Executiva Corporativa:

Claudia Rabello

Diretor Executivo de E&P:

Claudio Fontes Nunes

Diretora Executiva de Gás Natural:

Sylvie D'Apote

Diretora Executiva de *Downstream* Interina:

Ana Mandelli

Gerência de Análises Econômicas:

Aldren Vernersbach

Isabella Costa

Juliana Barretto

Leonardo Lima

Vinicius Daudt

**Gerência de Comunicação e
Relacionamentos com Associados:**

Alexandre Romão

Demy Gonçalves

Carolina Souza

Caroline Lyrio

Ingrid Buckmann

Tatiana Campos

Vanessa Rangel



CONECTAR A INDÚSTRIA PARA IR CADA VEZ MAIS LONGE.
ISSO GERA ENERGIA.



@ibpbr



/ibpbr



@IBPbr

IBP - Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás

Av. Almirante Barroso, 52 - 21º e 26º andares - RJ - Tel.: (21) 2112-9000

ibp.org.br | relacionamento@ibp.org.br